

EDITORIAL

Prezados leitores, é com grande prazer que lhes apresentamos o número 59 da *Estudos de Biologia*. Como parte da reestruturação de nossa Revista, neste número, já está sendo utilizado o Estilo Vancouver como norma para a submissão de trabalhos. Detalhes sobre este estilo poderão ser consultados nos sites: www.icmje.org e www.library.uq.edu.au/training/citation/vancouv.pdf, que seguem as diretrizes do Conselho de Editores de Revistas em Ciências (www.councilscienceeditors.org). Brevemente, também disponibilizaremos em nossa página da internet (www.pucpr.br/revista_biologia). Estes esforços para a modernização de nosso Periódico caminham para a sua internacionalização e divulgação na web. "...A possibilidade de, com um simples clicar, podermos passar de uma referência para um abstract ou um texto completo de um artigo, e até mesmo tirar dúvidas ou discutir o texto diretamente com o autor, está promovendo uma mudança considerável na forma de utilização da informação científica da publicação seriada. Em 1995, o número de revistas na web era de, ao todo, 306, incluindo diferentes áreas. Em 1997, apenas algumas revistas científicas publicavam textos completos nas páginas da Internet. A partir do início de 1999, uma grande mudança se verificou com a entrada na web dos grandes editores científicos tradicionais. Hoje, é raro encontrar-se uma boa revista sem a sua versão web, o que representaria, até mesmo, um risco para ela..." (<http://www.geocities.com/~esabio>).

Neste fascículo, poderá ser lido o artigo sobre a *Bothrops cotiara*, serpente que pode ser encontrada em São Paulo, Minas Gerais, Rio de Janeiro, Paraná e Santa Catarina. Diversas toxinas já foram isoladas de venenos botrópicos, mas pouco se sabe sobre enzimas proteolíticas obtidas a partir do veneno de *B. cotiara*; por essa razão, a caracterização de tais moléculas é extremamente importante. Há também um trabalho em que se investigou a presença do *Staphylococcus aureus* na mucosa nasal e mãos de manipuladores de alimentos em unidades de alimentação e nutrição, tais como, indústrias, hospitais e restaurantes. Outro assunto abordado conduz a uma discussão sobre os aspectos éticos do projeto GENOMA, em que são ilustradas algumas situações com o objetivo de propor uma análise a respeito do genoma e seu impacto na humanidade. Por fim, foi realizado o estudo de biologia floral e reprodutiva de *Agapanthus africanus* (L.) Hoffmanns (Liliaceae), uma planta exótica, muito utilizada como ornamental em nosso ambiente urbano, procurando mostrar o seu comportamento na flor, assim como testes de viabilidade, buscando entender o seu processo de reprodução.

Boa leitura!

Luiz Fernando Pereira
Editor Científico